



*Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Saúde*

CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

1. FARMÁCIAS DAS UNIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO ESPÍITO SANTO

1.1. UNIDADES GERIDAS PELA REDE PRÓPRIA - SESA

As farmácias hospitalares dos hospitais de gestão própria da SESA são responsáveis por fazer a gestão de estoque de medicamentos e materiais médico hospitalares que movimentou um montante de recursos financeiros de aproximadamente R\$ 80.000.000,00 no ano de 2020. As farmácias hospitalares são unidades clínicas, administrativas e econômicas que integram as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. A assistência farmacêutica, no contexto hospitalar, engloba diversas atividades, inclusive as relacionadas à logística. A Central de Abastecimento Farmacêutica (CAF) é o espaço dedicado para a correta recepção, armazenamento e distribuição desses medicamentos e materiais médico hospitalares.

As aquisições de medicamentos e produtos para saúde são realizadas por meio de processo licitatório pelo Sistema de Registro de Preço, sendo que cerca de 150 (cento e cinquenta) medicamentos e 80 (oitenta) produtos para saúde tem sua aquisição realizada pela Central de Compras da SESA.

O panorama atual das CAFs dos hospitais de gestão própria da SESA encontra-se discriminado abaixo:

1.1.1. HOSPITAL ESTADUAL ALCEU MELGAÇO FILHO (HDMF) - BARRA DE SÃO FRANCISCO/ES:

O almoxarifado de materiais médico hospitalares e medicamentos está localizado na Avenida Vitória Fernandes de Jesus, s/n, Loteamento Sombra da Tarde, Bairro Irmãos Fernandes. Possui uma área total do terreno de 494m², área construída de 585,04m², sendo 494m² de loja e 91,04m² de sobreloja. Não possui gerador de energia nem sistema

de climatização. A climatização é restrita a uma sala de 48,89m² situada no térreo, destinada ao armazenamento de medicamentos.

A gestão de estoque é realizada de fora informatizada pelo Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA). O estoque conta com cerca de 500 itens.

O fluxo de recebimento é realizado a partir da conferência dos medicamentos/materiais entregues pelo fornecedor de acordo com as especificações de compra estabelecidas na Ordem de Fornecimento. O armazenamento dos medicamentos/materiais é feito adequadamente em local específico do almoxarifado até sua liberação/aprovação pelo fiscal responsável, e posteriormente é armazenado conforme as exigências legais e instruções do fabricante, observando suas devidas características e condições de conservação. A distribuição é realizada a partir de requisições pelos setores no sistema SIGA, conforme a necessidade.

A aquisição de fórmulas nutricionais padronizadas é feita de modo semelhante ao de medicamentos/materiais, mas os lançamentos de entradas de notas fiscais no sistema Siga, são feitos pelo Almoxarifado Central, situado dentro do Hospital Dr. Alceu Melgaço Filho (responsável pelo armazenamento dos seguintes materiais: de expediente, gêneros de alimentação, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, material de acondicionamento e embalagem, roupa, material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, cama mesa e banho, material para manutenção de bens móveis, material para manutenção de bens móveis, ferramentas), o que facilita/otimiza seu envio direto ao setor responsável.

1.1.2. HOSPITAL ROBERTO ARNIZAUT SILVARES (HRAS) - SÃO MATEUS/ES:

A unidade conta com 02 (duas) estruturas físicas para armazenamento de medicamentos e material médico hospitalar, CAF – medicamentos e Almoxarifado externo – material médico hospitalar. A CAF, localizado na Rod. Othaviano D. Santos, km 03, Residencial Park Washington, possui uma área aproximada de 37 m², com sistema de climatização e gerador, já o almoxarifado externo, localizado na Rua peroba, 53, San Remo, possui uma área aproximada de 110m², não possuindo sistema de climatização e gerador.

A gestão de estoque é informatizada, realizada através do Sistema MV 2000. São geridos cerca de 700 a 800 itens de medicamentos e 300 a 400 itens de material médico hospitalar.

O recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos e materiais médico hospitalares ocorre conforme rotina devidamente estabelecida e por funcionários treinados.

1.1.3. HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE SÍLVIO ÁVIDOS (HMSA) - COLATINA/ES:

O almoxarifado do HMSA está localizado na Avenida Silvio Ávidos, Bairro São Silvano, Colatina -ES. Possui 690,72 m² de área total; 339,25 m² destinada a carga e descarga de mercadorias. Possui 01 (uma) sala, para depósito de medicamentos, climatizada de 44,27 m² e 02 (dois) depósitos de 143,27 m² e 188,95m², respectivamente, sem climatização. Possui sistema de iluminação e não possui gerador. Sua capacidade total de armazenamento é em torno de 5.000 itens.

A gestão de estoque é realizada de forma informatizada por meio do sistema MV. Tendo cerca de 350 itens de medicamentos e 500 itens de material médico hospitalar.

O recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos e materiais médico hospitalares ocorre conforme rotina devidamente estabelecida e por funcionários treinados.

1.1.4. HOSPITAL JOÃO DOS SANTOS NEVES (HJSN) - BAIXO GUANDU/ES:

O hospital possui um almoxarifado externo às dependências do hospital. Possui uma área de aproximadamente 254,60m² que não é climatizada e não possui gerador, onde, por esse motivo, não são armazenados medicamentos termolábeis. Na área interna do hospital, juntamente com a farmácia de dispensação, está o estoque de medicamentos. Esse ambiente é climatizado, possuindo geladeira com controle de temperatura e disponível gerador.

O recebimento e armazenamento é realizado por servidor devidamente treinado de acordo com o descrito no Procedimento Operacional Padrão (POP). O HJSN não possui um sistema informatizado para gestão dos estoques de medicamentos e materiais médico hospitalares. É utilizado o SIGA para a entrada dos itens e saída, quando é realizado o fracionamento.

Além das aquisições realizadas por meio de licitação, o HJSN ainda recebe medicamentos para Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP), que são fornecidos pelo

Ministério da Saúde (MS). A solicitação desses medicamentos é feita ao Centro de Triagem e Aconselhamento (CTA) de Colatina, sendo que o controle de estoque é realizado mensalmente através do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

1.1.5. HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA (HEDS) - SERRA/ES:

gestão de estoque é realizada de forma informatizada através do sistema MV 2000.

Com relação aos fluxos, todos os medicamentos e materiais devem ser submetidos à inspeção de recebimento, para verificar a integridade da embalagem, a correspondência entre o pedido, a nota de entrega e os medicamentos/materiais recebidos. Os medicamentos e materiais reprovados na inspeção de recebimento devem ser segregados para posterior providências. Após a conferência e recebimento, é providenciado o registro da nota no Sistema de gestão de estoque. Após a conclusão do registro da nota fiscal, o item é disponibilizado para solicitação dos setores conforme necessidade.

Além dos medicamentos adquiridos por processo licitatório, o hospital recebe medicamentos dos programas de IST/AIDS e Fibrose Cística. Ao final de cada mês é realizado o fechamento e análise de consumo para a proceder a solicitação dos medicamentos para reposição do estoque.

1.1.6. HOSPITAL ESTADUAL DE ATENÇÃO CLÍNICA (HEAC) - CARIACICA/ES:

As áreas que compõem o serviço de farmácia hospitalar do HEAC contam com profissional farmacêutico para suporte técnico à equipe assistencial através da aquisição de medicamentos e materiais hospitalares por meio de processos licitatórios e atas de registros de preços, armazenagem, dispensação, informações sobre medicamentos, reações adversas e interações medicamentosas.

A CAF é o setor responsável pela estocagem de medicamentos e materiais para abastecimento das demais unidades de dispensação (Farmácia Central e Farmácia Satélite). É dividido em uma área aproximada de 45m², bem iluminada e climatizada, com controle de temperatura a 22°C com variação de 2°C para armazenamento de medicamentos, e uma área aproximada de 370m² e iluminada para armazenamento dos materiais hospitalares. Possui disponível 01 (um) refrigerador para armazenamento de itens termolábeis. Atualmente possui 482 itens armazenadas, sendo esses adquiridos

por meio de processos licitatórios e Atas de Registro de Preços - ARP's, sendo seus quantitativos baseados no consumo médio mensal. Todos os produtos adquiridos são recebidos pelo Farmacêutico, que confere a Ordem de Fornecimento, Nota Fiscal e as condições do produto. Após a conferência, os produtos são armazenados considerando a temperatura ideal (ambiente ou refrigerado) e o prazo de validade. Posteriormente, é realizada a entrada do produto através do sistema informatizado de gestão de estoque, o Sistema MV 2000. O abastecimento das unidades de dispensação é realizado diariamente via sistema informatizado de acordo com o consumo.

1.1.7. HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (HINSG) - VITÓRIA/ES:

A CAF está localizada aos fundos do HINSG-Sede, no endereço Alameda Mari Ubirajara, 205 - Santa Lúcia, possuindo uma rampa de acesso principal. A CAF é dividida em uma área aproximada de 42 m² bem iluminada e climatizada com controle de temperatura a 23°C com variação de 2°C para armazenamento de medicamentos, e em uma área aproximada de 201 m² bem iluminada e climatizada para armazenamento dos materiais hospitalares. Ainda temos cinco locais diferentes os quais são armazenadas soluções de grande volume totalizando uma área aproximada de 124 m² bem iluminada e sendo quatro desses locais sem climatização.

Os medicamentos termolábeis ficam armazenados em geladeiras próprias sendo quatro geladeiras que atendem a atual demanda dos itens padronizados. Já para o restante do estoque, como mencionado acima, o espaço não é suficiente para armazenar a atual demanda dos itens padronizados, visto que possuímos vários espaços extras o qual dificulta uma logística adequada. Todo o hospital é atendido pelo gerador inclusive a CAF. A parte elétrica é oriunda de um quadro de distribuição de Luz e Força localizada na CAF.

O sistema SOULMV é utilizado para auxiliar na gestão do estoque. Neste, são registradas as entradas de medicamentos e materiais hospitalares recebidos através de notas fiscais, empréstimos, doações, bem como as transferências efetuadas da CAF para abastecimento dos setores, estes feitos diariamente via sistema de acordo com o consumo das mesmas. São armazenados em média 800 itens na CAF adquiridos através de processos licitatórios e Atas de Registro de Preço, sendo seus quantitativos baseados no consumo médio mensal.

Além disso, a unidade recebe os seguintes medicamentos provenientes de repasse do MS:

- O medicamento Oseltamivir, o qual é solicitado via e-mail para a secretaria municipal de saúde conforme a demanda de consumo mensal. A Unidade dispensadora quem faz a retirada no local informado pela secretaria municipal de saúde.
- Programa Nacional de DST/AIDS (Nota técnica mº 185/2007 – UAT/PN – DST – AIDS/SVS/MS): Mensalmente até o 5º dia do mês seguinte faz o fechamento do mapa referente ao mês anterior no sistema SICLOM e após envia o pedido para a Secretaria Estadual de Saúde/ES. A SESA/GEAF repassa os medicamentos à unidade dispensadora enviados pelo MS solicitados conforme boletim mensal.
- Programa de Tuberculose: O mapa é feito bimestralmente e enviado por e-mail para SESA/GEAF e a mesma libera para retirada no almoxarifado central/SESA/GEAF.
- Programa de Fibrose Cística: Os pedidos para abastecimento da dispensação do programa são feitos através da solicitação mensal. Na grade de distribuição os quantitativos saem mensalmente do almoxarifado central para as farmácias de dispensação do programa.
- Oncológicos: Os seguintes medicamentos são disponibilizados pelo MS de acordo com o protocolo: Imatinibe 100mg e 400mg; Dasatinibe 20mg e 100mg; Nilotinibe 200mg; Pertuzumbe 420mg; Rituximabe 100mg e 500mg e Trastuzumabe 150mg. É realizada uma programação trimestral (planejamento trimestral enviado para o MS) dos medicamentos citados e são solicitados mensalmente por e-mail via planilha disponibilizada pelo MS da relação dos pacientes/medicamentos em uso no mês vigente.
- Programa de Hemoglobinopatias: A Nota técnica conjunta nº 001/2016 (CGSH/DAET/SAS/MS e CGAFME/DAF/SCTIE/MS) prevê a disponibilização de fenoxyetilpenicilina 80.000UI/mL, solução oral, para crianças com Doença Falciforme. O MS, por meio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, disponibiliza trimestralmente o medicamento que vem direto para a CAF armazenar em virtude de o ambulatório não ter espaço suficiente. O Sistema Hemovida Web Hemoglobinopatias é utilizado para ser alimentado e geração do pedido.

- O leite tipo 1 e 2 dispensados pelo programa DST/AIDS o pedido é feito mensalmente por planilha (mapa e pedido) e enviado por e-mail para o setor responsável do programa na SESA. Liberado para retirada no almoxarifado central. A unidade dispensadora que é responsável pela retirada.
- Os suplementos do programa da Fibrose Cística o pedido é feito mensalmente por planilha (mapa e pedido) e enviado por e-mail para o setor responsável do programa na SESA. Liberado para retirada no almoxarifado central. A unidade dispensadora que é responsável pela retirada.

1.1.8. CENTRO ESTADUAL DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA MARCOS DANIEL SANTOS (HEMOES) - VITÓRIA/ES:

O almoxarifado da unidade localiza-se na Av. Marechal Campos, 1468, Vitória. Possui área aproximada de 130m², sistema de energia, sistema de climatização e gerador de energia. É responsável pelo armazenamento de 500 a 600 itens. O Sistema de gestão de estoque informativo está em trâmite administrativos para contratação.

O recebimento dos itens se faz por meio de Ordem de Fornecimento, sendo armazenado temporariamente em uma área de quarentena, até a liberação/aprovação do seu uso pelo fiscal. Posteriormente, é armazenado de acordo com as instruções do fabricante e exigência legal, organizando-os de forma lógica, permitindo assim a fácil identificação. A distribuição é realizada a partir das requisições pelo Sistema SIGA.

O recebimento dos medicamentos do Programa de Coagulopatias do MS é realizado de acordo com as orientações da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados.

1.1.9. HOSPITAL ESTADUAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIAS (HABF) - VILA VELHA/ES:

1.1.10. HOSPITAL ESTADUAL DE VILA VELHA (HESVV) - VILA VELHA/ES:

O almoxarifado de farmácia está localizado no térreo, em edificação de dois pavimentos, ladeado pelo ambulatório e estacionamento. O primeiro pavimento conta com área interna total de 176m², sendo constituído por área de armazenamento com 42m², escritório com 20m² e o restante da estrutura é formado por pequenas salas para

armazenamento e banheiros. A outra parte do almoxarifado encontra-se localizada no segundo piso do prédio com metragem de 108m².

O almoxarifado é atendido pelo gerador da instituição, possui climatização somente na área administrativa (escritórios) e no estoque de medicamentos. Os medicamentos termolábeis ficam armazenados em refrigerador próprio para seu acondicionamento, atendendo a demanda atual de itens padronizados. Com relação ao restante do estoque, principalmente de materiais médicos e soluções de grande volume, seria necessário um espaço maior para atender a demanda atual.

A gestão de estoque é realizada de forma informatizada por meio do Sistema Informatizado MVSoul, onde são registradas as entradas dos produtos recebidos através de notas fiscais e também por meio de empréstimos, bem como as transferências efetuadas da CAF para abastecimento dos setores. São armazenados em média 600 itens, sendo esse quantitativo variável.

1.1.11. CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO (CREFES) - VILA VELHA/ES:

1.1.12. CENTRO DE ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ARISTIDES ALEXANDRE CAMPOS (CAPAAC) - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

A unidade possui dois almoxarifados, uma para material de expediente e a farmácia, onde ficam armazenados os materiais farmacológicos e médico-hospitalares. Com relação a capacidade de armazenamento, possui uma geladeira pequena para armazenamento de insulina, o único medicamento termolábil padronizado na instituição. Não dispõe de gerador e ambas as áreas são climatizadas.

1.1.13. UNIDADE INTEGRADA DE JERÔNIMO MONTEIRO (UIJM) - JERÔNIMO MONTEIRO/ES:

A unidade conta com o espaço físico da farmácia e almoxarifado da UIJM para armazenamento de medicamentos e material médico hospitalar, totalizando uma área de aproximadamente 112 m², com capacidade de armazenamento de 92 m². Possui um gerador para atendimento ao setor em casos de falta de energia. Existe climatização e

iluminação suficientes para atender toda a área informada, bem como manutenções periódicas dos climatizadores. Quanto ao funcionamento de gestão de estoque, atualmente utilizam o SIGA, sendo registrados no sistema 1.181 itens totais, destes 192 itens são de materiais farmacológicos. O SIGA é responsável pela gestão de estoque, entradas e saídas de bens. Em relação aos fluxos, possuem POP's, para cada atividade, e os colaboradores do setor são treinados e orientados periodicamente.

A unidade realiza aplicações do medicamento Palivizumabe, sendo este um medicamento de alto custo, indicado para prevenção do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), transferidos pela Gerência de Assistência Farmacêutica, GEAF, de acordo com a demanda estabelecida por esta, para nossa Unidade.

1.1.14. HOSPITAL ESTADUAL SÃO JOSÉ DO CALÇADO (HSJC) - SÃO JOSÉ DO CALÇADO/ES:

O Almoxarifado de Medicamentos e Materiais médicos do HSJC está localizado na Rua Dr. José Fernandes Medina, S/N, Centro, São José do Calçado. O mesmo apresenta área física de 167 m². Onde o ambiente é climatizado, iluminado, porém não possui iluminação de emergência no almoxarifado.

A unidade não dispõe atualmente de sistema informatizado para gerenciamento de estoque. Dispõe apenas do SIGA e o controle de estoque é realizada com auxílio de fichas de prateleiras e planilha em Excel.

Com relação ao fluxo, ao receber o material solicitado, é realizada a conferência se o material enviado foi o solicitado, suas condições físicas, validade, valor e quantidade, mediante a nota fiscal e ordem de fornecimento. Caso tudo esteja correto, registra-se na ficha de controle de estoque interno, damos entrada na planilha do Excel e entrada da nota fiscal no sistema SIGA. Os medicamentos e materiais médicos hospitalares são armazenados em prateleiras e paletes, organizados em ordem alfabética e data de validade. Os medicamentos sujeitos a controle especial ficam armazenados em sala própria com chave. Os medicamentos termolábeis são mantidos refrigerados em geladeira, devendo sua temperatura ser mantida entre 2 e 8°C. A distribuição dos materiais e medicamentos é feita pelo almoxarifado através da requisição de material preenchida pelo profissional solicitante indicando qual o setor, material e o quantitativo a ser dispensado.

A solicitação dos medicamentos para profilaxia do HIV é realizada por meio de solicitação ao Serviço de Assistência Especializada (SAE) DST/AIDS de Guaçuí. O controle de estoque é realizado mensalmente pelo Mapa de Movimento Mensal de Medicamentos no SICLOM.

1.1.15. PRINCIPAIS NÓS CRÍTICOS NA GESTÃO DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES DA REDE PRÓPRIA:

- Informatização e integração dos estoques de todas as unidades hospitalares;
- Padronização dos sistemas utilizados nas unidades hospitalares.

1.2. UNIDADES GERIDAS POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE

1.2.1. HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

A unidade hospitalar HESJN é gerida pela a OSS ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO-SANTENSE – AEBES e conta com um almoxarifado central possui 71,84m² e está localizado no bloco B do hospital possuindo entrada exclusiva para recebimento exclusivo dos materiais. A unidade hospitalar ainda conta com almoxarifado para produtos especiais com 10,46 m², espaço para diluição de germicidas com 7,76 m², almoxarifado da farmácia com 36,73 m², espaço para recebimento de mercadorias com 11,56 m², espaço para distribuição com 11,90 m², além de 04 (quatro) unidades de apoio com área de aproximadamente 30 m² cada. Todos os ambientes citados são dotados de climatização, iluminação e atendidos por Grupo Gerador.

A gestão do estoque é realizada através de plataformas eletrônicas de compra e planejamento de ressuprimento do estoque – Bionexo e Planexo, respectivamente.

O hospital trabalha com contagens cíclicas de acompanhamento mensal dos níveis de estoque; análise mensal dos valores de compra; tratamento dos itens a vencer de forma mais assertiva, com a priorização na dispensação e o remanejamento entre farmácias e hospitais externos; atendimento dos prazos de solicitação; análise dos atendimentos de prescrição e solicitação. Ainda, trabalha junto a alguns fornecedores de forma programada, entretanto há situações que demandam ações imediatas necessitando recorrer a compras emergenciais, visto que a gestão de estoque é para manter níveis controlados de produtos.

O recebimento possui conferência realizada, preferencialmente, no ato da entrega, controle de temperatura, quantidade, lotes e validades. No armazenamento de materiais e medicamentos são considerados itens de menor validade, estocando-os a frente e a esquerda de modo a serem fornecidos e primeiro lugar seguindo a regra do FEFO/PEPS ("First-Expire, First-OUT" / "Primeiro que Entra, Primeiro de Sai"). A distribuição aos setores e farmácias são realizadas diariamente, mediante solicitação dos itens a serem dispensados e seus respectivos quantitativos. Os mat-meds que são utilizados diretamente no paciente são dispensados às farmácias fracionados e/ou etiquetados, seguindo fluxos e instruções internas.

A unidade recebe medicamentos para tratamento de controle da tuberculose, DST/AIDS e influenza do Programa do Componente Estratégico do Ministério da Saúde mediante prescrição médica para o paciente em tratamento prévio ou diagnosticado na instituição. A entrada no sistema é realizada via farmácia pelo farmacêutico, que posteriormente separa e preenche planilha de controle e disponibiliza para o paciente.

Todos os medicamentos são controlados via sistema, possuindo rastreabilidade em toda sua cadeia, sendo fornecido no momento da alta ao paciente para continuidade do tratamento via ambulatorial.

O hospital possui uma Comissão de Farmácia e Terapêutica que é responsável pela padronização dos medicamentos. A comissão realiza reuniões trimestrais que discute a inclusão ou retirada dos medicamentos do Guia Farmacoterapêutico. Os medicamentos padronizados são adquiridos pelo setor de compras via plataforma específica, recebidos e distribuídos pelo almoxarifado.

Os medicamentos oriundos de doação seguem o mesmo fluxo de entrada dos medicamentos padronizados, entram mediante nota fiscal e são distribuídos para as farmácias seguindo a demanda de consumo atual.

1.2.2. HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIA E EMERGÊNCIA – HEUE

A unidade hospitalar HEUE é gerida pela a OSS ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO-SANTENSE – AEBES e possui 01 (um) almoxarifado no térreo que dispõe de estoque com 132,18 m² e área de conferência com 20,36 m², 01 (uma) Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF que dispõe de estoque com 114,4 m², área de conferência com 9,4 m², área parental com 9,1 m² e área para preparo sólido com 10,4 m² e 01 (um) almoxarifado no 3º andar do edifício dispondo de estoque com

183,76 m². A exceção do almoxarifado do 3º andar, todos os ambientes citados são dotados de refrigeração e Grupo Gerador.

A gestão do estoque é realizada através de plataformas eletrônicas de compra e gestão de fluxo de OPME – Bionexo e Opmenexo, respectivamente

O hospital trabalha com contagens cíclicas de acompanhamento mensal dos níveis de estoque; análise mensal dos valores de compra; tratamento dos itens a vencer de forma mais assertiva, com a priorização na dispensação e o remanejamento entre farmácias e hospitais externos; atendimento dos prazos de solicitação; análise dos atendimentos de prescrição e solicitação. Ainda, trabalha junto a alguns fornecedores de forma programada, entretanto há situações que demandam ações imediatas necessitando recorrer a compras emergenciais, visto que a gestão de estoque é para manter níveis controlados de produtos.

O recebimento possui conferência realizada, preferencialmente, no ato da entrega, controle de temperatura, quantidade, lotes e validades. No armazenamento de materiais e medicamentos são considerados itens de menor validade, estocando-os a frente e a esquerda de modo a serem fornecidos e primeiro lugar seguindo a regra do FEFO/PEPS ("First-Expire, First-OUT" / "Primeiro que Entra, Primeiro de Sai"). A distribuição aos setores e farmácias são realizadas diariamente, mediante solicitação dos itens a serem dispensados e seus respectivos quantitativos. Os mat-meds que são utilizados diretamente no paciente são dispensados às farmácias fracionados e/ou etiquetados, seguindo fluxos e instruções internas.

A unidade recebe medicamentos para tratamento de controle da tuberculose, DST/AIDS e influenza do Programa do Componente Estratégico do Ministério da Saúde mediante prescrição médica para o paciente em tratamento prévio ou diagnosticado na instituição. A entrada no sistema é realizada via farmácia pelo farmacêutico, que posteriormente separa e preenche planilha de controle e disponibiliza para o paciente. A dispensação é realizada através da prescrição diária até o término do tratamento e o restante do medicamento não utilizado é fornecido no momento da alta a paciente para continuidade do tratamento via ambulatorial.

Os medicamentos antirretrovirais destinados ao uso dos colaboradores em caso de acidentes perfurocortantes e demais medicamentos de doação seguem o mesmo fluxo de entrada dos medicamentos padronizados, com entrada mediante nota fiscal de doação registrada no sistema e distribuídos para as farmácias seguindo a demanda de consumo atual. A dispensação é realizada pelo farmacêutico, através da prescrição

médica junto da notificação que será encaminhada ao HUCAM para reabastecimento dos estoques.

1.2.3. HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL E MATERNIDADE DR. ALZIR BERNARDINO ALVES – HIMABA

O hospital é gerido pela a OSS Instituto Acqua – Ação, Cidadania, Qualidade, Urbana e Ambiental, e conta com estrutura de almoxarifado com área de 146,3 m² e um CAF de 608,6 m², tendo o sistema MV como ferramenta de gestão de estoque, garantindo a dispensação correta do material, no qual é realizada mediante pedidos oriundos da enfermagem, conforme metodologia PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro de Sai). A verificação de todo o estoque da unidade hospitalar é realizada duas vezes por semana, avaliando o abastecimento, consumo diário e verificando possíveis faltas.

No ato de recebimento de insumos é inspecionado a qualidade das mercadorias recebidas x solicitados, seguindo da conferência física dos produtos de acordo com a ordem de compra e alocando-os em local apropriado.

1.3. UNIDADES GERIDAS PELA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA

1.3.1. HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – HEC

A área física do almoxarifado está localizada dentro das dependências da unidade hospitalar, distribuída estrategicamente em 06 (seis) espaços a longo dos 08 (oito) pavimentos do prédio, somando um total de 218m² de área útil de armazenamento, possuindo Câmaras de Conservação para insumos termolábeis. A estrutura é climatizada conforme normas vigentes da ANVISA, possui iluminação de uso contínuo e emergência, além de ser assistida por um Grupo de Gerador, garantindo assim o funcionamento das câmaras de conservação em casos de interrupções no fornecimento de energia elétrica.

A gestão de estoque é realizada através do Sistema MV 2000 e atualmente conta com a padronização e estoque de 348 (trezentos e quarenta e oito) itens de medicamentos e 493 (quatrocentos e noventa e três) itens de materiais-médicos hospitalares.

Os medicamentos recebidos no almoxarifado são fracionados com etiquetas de código de barras conforme classificação do fármaco. Os materiais médico-hospitalares são fracionados com etiquetas de código de barras pela farmácia.

As farmácias são abastecidas 03 (três) vezes por semana através de cota automática, suprindo os setores de enfermagens por meio de prescrição médica e solicitações de enfermagem de forma automatizada pelo sistema supramencionado.

Para garantir o abastecimento, a farmácia gera relatórios de consumo diário contendo projeções que permitem a verificação do tempo de suficiência dos insumos de forma que viabilize o processo de compra para reposição no tempo necessário. É realizada contagem rotativa dos insumos para manutenção dos estoques identificando falhas e mitigando-as.

O hospital recebe dos Programas do Ministério da Saúde medicamentos para tratamento de tuberculose e DST/AIDS mediante demanda. Todos os medicamentos são controlados via sistema, possuindo rastreabilidade em toda sua cadeia, sendo fornecido no momento da alta ao paciente para continuidade do tratamento via ambulatorial.

2. GERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Gerência de Assistência Farmacêutica (GEAF) é responsável pela gestão de recursos financeiros que compõem um montante aproximado de R\$ 200.000.000,00/ano para garantir o armazenamento, a distribuição e a dispensação de mais de 1.500 produtos para saúde. Desse montante, no ano de 2020 foram gastos em torno de R\$ 150.900.698,80 milhões de recurso estadual somente com medicamentos, fórmulas nutricionais e insumos que são de responsabilidade do estado, incluindo os adquiridos por decisão judicial e por solicitação administrativa.

Esses produtos são utilizados para atendimento aos usuários cadastrados nas 13 (treze) farmácias cidadãos existentes atualmente, além de outros serviços. No ano de 2020 foram realizados 588 mil atendimentos, sendo 308 mil pacientes atendidos.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), os medicamentos e insumos sob responsabilidade de gestão da GEAF são definidos em componentes, sendo: componentes básico, estratégico e especializado da assistência farmacêutica.

A aquisição e dispensação da maioria dos produtos do **componente básico da assistência farmacêutica** são realizadas pelos municípios. Os medicamentos do

programa de saúde da mulher, a insulina regular e NPH e os preservativos são adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos estados, que os armazenam, realizam gestão de estoque e programação do consumo e os distribui aos municípios para dispensação aos usuários, de acordo com suas demandas.

O **componente estratégico** é constituído de medicamentos utilizados para o tratamento de um grupo de agravos específicos, agudos ou crônicos, contemplados em programas do MS com protocolos e normas estabelecidas. Esses medicamentos são adquiridos pelo MS e distribuídos aos estados, que os armazenam, realizam gestão de estoque e programação do consumo e os distribuem aos municípios para dispensação aos usuários, de acordo com suas demandas. Para tratamento de 21 doenças consideradas nesse componente utilizam-se mais de cem produtos.

O **componente especializado** da Assistência Farmacêutica é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde, caracterizado pela busca da garantia da integridade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas pelo MS por meio de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêutica. A gestão desses produtos é feita pelo MS e pelos estados, de acordo com o grupo correspondente. A dispensação dos medicamentos é realizada nas farmácias cidadãs, em conformidade com as diretrizes do MS.

A portaria nº 1.554 de 30 de julho de 2013 (atualizada pela Portaria de Consolidação nº 2/17) em seu Art. 3º define os medicamentos em três grupos, conforme suas características, responsabilidades e formas de organização distintas:

I – Grupo 1: medicamentos sob responsabilidade de financiamento pelo Ministério da Saúde, sendo dividido em:

- a. Grupo 1A:** medicamentos com aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e fornecidos às Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal, sendo delas a responsabilidade pela programação, armazenamento, distribuição e dispensação para tratamento das doenças contempladas no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; e
- b. Grupo 1B:** medicamentos financiados pelo Ministério da Saúde mediante transferência de recursos financeiros às Secretarias dos Estados e Distrito Federal para aquisição, programação, armazenamento, distribuição e

dispensação para tratamento das doenças contempladas no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;

II – Grupo 2: medicamentos sob responsabilidade das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal pelo financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação para tratamento das doenças contempladas no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; e

III – Grupo 3: medicamentos sob responsabilidade das Secretarias de Saúde do Distrito Federal e dos Municípios para aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação e que está estabelecida em ato normativo específico que regula o Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Dos grupos citados, apenas o grupo 3 não envolve a gestão estadual, sendo de responsabilidade do município.

2.1. SITUAÇÃO ATUAL DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO – CAF E ALMOXARIFADOS DAS FARMÁCIAS CIDADÃS ESTADUAIS

2.1.1. CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO – CAF

Desde sua criação e possui, aproximadamente, 400 m² para armazenar mais de 1500 produtos. Hoje há necessidade de ampliação de, no mínimo, oito vezes o tamanho existente para atender às exigências legais e sanitárias vigentes, pois:

- ✓ Não existe espaço separado para recebimento e expedição de produtos. As atividades são executadas em área próxima à única porta de acesso de veículos, havendo contra fluxo que acarreta em risco de mistura de produtos recebidos com expedidos;
- ✓ Não há área para quarentena;
- ✓ Não há área segregada para armazenamento de medicamentos de controle especial;
- ✓ Não há área para adequada armazenagem, dificultando endereçamento de produtos, e sua imediata localização;

- ✓ Há espaço insuficiente para guarda de produtos termolábeis.

Além dos problemas enfrentados, devido à estrutura do almoxarifado, pode-se acrescentar fatores externos que inviabilizam nossa governabilidade na gestão de todas as etapas relacionadas à gestão e uso dos medicamentos como, por exemplo:

- ✓ Os municípios enviam veículos inadequados para retirada dos medicamentos e muitas vezes o espaço é compartilhado com os usuários e, para agravar a situação, a GEAF não consegue controlar se o produto chegou ao local destinado.
- ✓ As farmácias cidadãs possuem estruturas diversas que podem, por vezes, comprometer o armazenamento de medicamentos e a gestão do estoque, ressaltando que não há integração entre o estoque da CAF e das farmácias.

2.1.2. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE VITORIA

A área do almoxarifado possui 227,18 m², tendo atualmente condições adequadas para o armazenamento de medicamentos, medicamentos termolábeis e fórmulas nutricionais conforme legislação vigente.

Para controle de estoque, entrada, dispensação e baixa dos medicamentos, são utilizados atualmente dois sistemas integrados: 1) MVSystem (dispensação/emissão de recibos de medicamentos) e 2) MGES (controle e gestão de estoque). O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as fórmulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente, pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/fórmulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.1.3. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE SERRA

A área do almoxarifado possui aproximadamente 70 m², as condições atuais garantem o cumprimento da legislação sanitária vigente, porém o espaço físico não é suficiente para atender a atual demanda da farmácia. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.1.4. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE VILA VELHA

A área do almoxarifado possui aproximadamente 200 m², as condições atuais não garantem o cumprimento da legislação sanitária vigente, visto que apresenta problemas estruturais (goteiras, infiltrações, iluminação e elétrica) que limitam o espaço real de uso do almoxarifado. Ainda que, os 200m² fossem utilizados em sua totalidade, o espaço físico não seria suficiente para atender a atual demanda da farmácia. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.5. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE LINHARES

A área do almoxarifado possui 80,20 m², apresenta atualmente problemas estruturais, como infiltrações no teto e paredes, quebra e queda de gesso no teto, e que em períodos chuvosos chega a ter vazamentos a ponto de termos que utilizar balde para contenção, ocasionando excesso de umidade. Não podemos assegurar as boas práticas de armazenamento de acordo com a legislação vigente devido aos problemas acima citados. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma

vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.6. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE COLATINA

A área do almoxarifado possui área de 117 m², dividida em três salas, utilizadas para armazenamento de medicamentos, termolábeis ou não, as formulas nutricionais, ficam armazenadas em um corredor. As boas práticas de armazenamento estão asseguradas de acordo com a legislação vigente, porem espaço físico não é suficiente para atender a atual demanda da farmácia. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.7. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE NOVA VENÉCIA

A área do almoxarifado possui 20 m², as condições atuais não garantem o cumprimento da legislação sanitária vigente, e o espaço físico não é suficiente para atender a atual demanda da farmácia, culminando em um excesso de empilhamento de caixas e medicamentos. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.8. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE SÃO MATEUS

A área do almoxarifado possui 45 m², as condições atuais garantem o cumprimento da legislação sanitária vigente, porem o espaço físico não é suficiente para atender a atual

demanda da farmácia. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.9. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE ARACRUZ

A área do almoxarifado possui 100 m², tendo atualmente condições e tamanho adequados para o armazenamento de medicamentos, medicamentos termolábeis e fórmulas nutricionais conforme legislação vigente. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.10. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

A área do almoxarifado possui 30 m², as condições atuais garantem o cumprimento da legislação sanitária vigente, porem o espaço físico não é suficiente para atender a atual demanda da farmácia. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.11. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE CARIACICA

A área do almoxarifado possui 85m², as condições atuais garantem o cumprimento da legislação sanitária vigente, porém o espaço físico não é suficiente para atender a atual demanda da farmácia. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.12. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A área do almoxarifado é composta por dois ambientes em pavimentos separados interligados por um elevador de carga. O ambiente do primeiro piso possui metragem de 175m², e o segundo de 95,18 m². O almoxarifado apresenta condições e tamanho físico adequados para o armazenamento de medicamentos, medicamentos termolábeis e fórmulas nutricionais conforme legislação vigente. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.13. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE GUAÇUÍ

A área do almoxarifado possui 55,50m² e apresenta condições e tamanho físico adequados para o armazenamento de medicamentos, medicamentos termolábeis e fórmulas nutricionais o que garante o cumprimento da legislação vigente. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma

totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.

2.2.14. FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DE CASTELO

A área do almoxarifado possui 51m². O almoxarifado apresenta condições e tamanho físico adequados para o armazenamento de medicamentos, medicamentos termolábeis e fórmulas nutricionais conforme legislação vigente. Não possui sistema automatizado de gestão de estoque, o gerenciamento é realizado de forma totalmente manual por meio de fichas e planilhas para controle de entrada/saída dos medicamentos e formulas nutricionais.

O inventário é realizado uma vez ao mês, sempre próximo a data do pedido. Os pedidos de medicamentos (termolábeis ou não) e as formulas nutricionais, são realizados mensalmente ao NEACD. Excepcionalmente pedidos extras podem ser realizados, uma vez na semana, quando ocorrem faltas de medicamentos/formulas nutricionais, ou para novas demandas.



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 06/04/2022 18:15:33 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por RAFAELLA VENANCIO FERRAZ (MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA DO PMI LOGÍSTICA EM SAÚDE - GEPAC - SECTIDES - GOVES)

Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-2989XP>